



Concurso Público para provimento de cargos de
**Analista Social de Defensoria
Especialidade Serviço Social**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
 Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

A velhice na sociedade industrial

Durante a velhice deveríamos estar ainda engajados em causas que nos transcendem, que não envelhecem, e que dão significado a nossos gestos cotidianos. Talvez seja esse um remédio contra os danos do tempo. Mas, pondera Simone de Beauvoir, se o trabalhador aposentado se desespera com a falta de sentido da vida presente, é porque em todo o tempo o sentido de sua vida lhe foi roubado. Esgotada a sua força de trabalho, sente-se um pária, e é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria como uma esmola.

A degradação senil começa prematuramente com a degradação da pessoa que trabalha. Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário, mas todo trabalhador: o médico, o professor, o esportista, o ator, o jornalista.

Como reparar a destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro a qualquer preço? Cuidados geriátricos não devolvem a saúde física nem mental. A abolição dos asilos e a construção de casas decentes para a velhice, não segregadas do mundo ativo, seria um passo à frente. Mas haveria que sedimentar uma cultura para os velhos com interesses, trabalhos, responsabilidades que tornem digna sua sobrevivência. Como deveria ser uma sociedade para que, na velhice, o homem permaneça um homem? A resposta é radical para Simone de Beauvoir: "seria preciso que ele sempre tivesse sido tratado como homem".

Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída da Humanidade é que as minorias têm lutado, que os grupos discriminados têm reagido. A mulher, o negro, combatem pelos seus direitos, mas o velho não tem armas. Nós é que temos de lutar por ele.

(Adaptado de: BOSI, Ecléa. **Lembranças de velhos**. S. Paulo: T. A. Queiroz, 1983, p. 38-39)

1. Uma cláusula para o encaminhamento de uma velhice digna está enunciada no seguinte segmento do texto:
 - (A) *é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria* (1º parágrafo)
 - (B) *Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
 - (C) *destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento* (3º parágrafo)
 - (D) *sedimentar uma cultura para os velhos* (3º parágrafo)
 - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo)

2. De acordo com as posições da autora, seria de fundamental importância que, na velhice, as pessoas
 - (A) alcançassem, de modo irrefutável, o direito ao repouso e à reflexão sobre os anos de trabalho exaustivo e mal recompensado.
 - (B) reouvesses as armas com as quais, ainda na juventude, buscaram resistir às pressões do mundo do trabalho.
 - (C) não perdessem a condição de quem opera em favor das causas que dignificam a atividade de quem luta.
 - (D) cultivassem nostalgicamente o sentido que as atividades profissionais exercidas na juventude conferiram à sua vida produtiva.
 - (E) soubessem resgatar as experiências acumuladas, de modo a testemunhar afetivamente em favor de seu passado.

3. Constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos:
 - (A) *Talvez seja esse um remédio / contra os danos do tempo* (1º parágrafo)
 - (B) *o sentido de sua vida lhe foi roubado / o trabalhador aposentado se desespera* (1º parágrafo)
 - (C) *A degradação senil começa prematuramente / não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
 - (D) *reparar a destruição sistemática / os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro* (3º parágrafo)
 - (E) *Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída / o velho não tem armas* (4º parágrafo)



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *engajados em causas que nos transcendem* (1º parágrafo) = imbuídos de teses que nos favorecem.
 - (B) *A degradação senil começa prematuramente* (2º parágrafo) = O retrocesso geriátrico principia aleatoriamente.
 - (C) *não segregadas do mundo ativo* (3º parágrafo) = excluídas do universo produtivo.
 - (D) *haveria que sedimentar uma cultura* (3º parágrafo) = dever-se-iam fundamentar os valores culturais.
 - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo) = os segmentos isolados vêm ativando.
-
5. Está clara e correta a seguinte **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Por estarem desarmados, os velhos precisam contar com aqueles que, sensibilizados com essa sua condição, lutem por eles.
 - (B) A velhice, segundo Simone de Beauvoir, não apenas é roubada em si mesma, espelhando um longo processo de degradação senil.
 - (C) Faz-se inteiramente inócuas as medidas em favor dos velhos que não se justifiquem por sua condição de desamparo profissional.
 - (D) Seria necessária uma nova e fecunda cultura, espelhando uma época onde os valores positivos da velhice fossem ressaltados e respeitados.
 - (E) Não pode haver humanidade, neste sentido, caso a Humanidade não se imponha como um atributo em cujo os velhos possam se incluir.
-
6. Há construção na **voz passiva**, bem como adequada correlação entre **tempos e modos verbais**, na frase:
- (A) Se, em nossa velhice, ainda estivéssemos engajados em causas políticas maiores, bem mais digna será nossa condição de vida.
 - (B) Por lhes ter sido roubado o sentido mesmo de viver, os trabalhadores aposentados chegam a se desesperar com tamanho vazio.
 - (C) Desde que a sociedade passou a glorificar a competição e o pragmatismo, os homens veriam desvalorizados seus ideais mais nobres.
 - (D) Fossem outros os valores de nossa sociedade, em lugar do atual pragmatismo vicioso, outra cultura poderá incluir com justiça os velhos trabalhadores.
 - (E) No caso de que viesse a encontrar quem lute por ele, o velho terá reconhecido nesse apoio uma comprovação de nossa humanidade.
-
7. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o vocábulo sublinhado na frase:
- (A) Para Simone de Beauvoir, não (**faltar**) a um velho aposentado razões para se desesperar com a ausência de sentido de toda a sua vida.
 - (B) A cada vez que nos (**impor**) a sociedade pragmática suas regras de competição, sentimos um esvaziamento dos valores.
 - (C) Talvez não se (**poder**) jamais reparar, em nossa sociedade, os prejuízos que advieram de tanto pragmatismo em ação.
 - (D) A saúde física e a mental não se (**devolver**) àquele que as perdeu numa vida cujo sentido foi inteiramente esvaziado.
 - (E) É fundamental que às minorias (**cabere**) amparar todos aqueles que não contam com armas para lutar por seus direitos.
-
8. A supressão da vírgula **altera** o sentido da frase:
- (A) Tenham toda a nossa admiração os velhos aposentados, aos quais não faltou lutar por seus sonhos.
 - (B) Em seus textos de circulação internacional, Simone de Beauvoir batalhou muito pelos direitos das minorias.
 - (C) Muitos têm lutado com vigor, apesar das adversidades que poderiam desanimá-los.
 - (D) Como prova mesmo de nossa humanidade, devemos nos engajar nas lutas pelos mais desprotegidos.
 - (E) Não pode haver plena reparação, no caso de uma injustiça ter sido perpetrada por tantos e tantos anos.



Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Ciência e esoterismo

Como físico, não cabe a mim tentar explicar o porquê da irresistível atração que tantas pessoas têm pelo esoterismo, pelo que está além do que chamamos de fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. Por trás desse fascínio encontramos nosso próprio desejo de nos situarmos melhor emocional ou profissionalmente em nossas vidas. Nesse sentido, a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma autorreflexão que pode ser muito importante como veículo de autoconhecimento.

Mas como físico cabe a mim fazer o papel de chato e argumentar contra a crença na existência desses fenômenos esotéricos no mundo natural. O fato é que as “provas” que costumam ser oferecidas, nesses casos, misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas no laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada. Os cientistas não precisam “acreditar” nos resultados de outro cientista: basta repetir o experimento em seu próprio laboratório, em condições idênticas, e os mesmos resultados devem ser encontrados.

(Adaptado de: GLEISER, Marcelo. **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 43-44)

9. O autor do texto é também um reconhecido professor e físico de renome internacional, para quem os fenômenos esotéricos
- (A) importam apenas como evidências científicas cujas leis e propriedades ainda estão por serem determinadas.
 - (B) são fixações irracionais apenas dos que neles acreditam e que não tiram disso proveito de qualquer espécie.
 - (C) sugerem tão somente nosso desejo de projetarmos para nós mesmos aberturas para uma vida mais favorável.
 - (D) deveriam ocorrer apenas em laboratórios devidamente equipados para repeti-los a cada vez que se tornasse necessário.
 - (E) trariam benefícios reais apenas para os que neles acreditam, razão pela qual não podem ter validade científica.
-
10. O escrutínio dos cientistas e a possibilidade de repetição de uma experiência em laboratório
- (A) constituem algumas das condições para que a realidade de um fenômeno seja cientificamente comprovada.
 - (B) são provas de que a ciência não se deixa atrair pela singularidade de uma ocorrência que pareça inexplicável.
 - (C) são meios para se comprovar a validade de leis ou postulados científicos já previamente determinados, os quais não devem ser questionados.
 - (D) constituem operações necessárias para que a ciência possa distinguir entre as experiências esotéricas reais e as imaginárias.
 - (E) condicionam as conclusões a que chegam os físicos que têm por princípio não acreditar na evidência dos fenômenos.
-
11. Está correta a seguinte observação relativa a um procedimento da redação desse texto:
- (A) a frase *Mas posso ao menos oferecer uma conjectura* tem o mesmo sentido de **Pelo menos posso reiterar uma hipótese**.
 - (B) o emprego de **aspas** em “provas” indica o desejo do autor de dar ênfase aos elementos de comprovação do fenômeno referido.
 - (C) a expressão *Por trás desse fascínio* revela que o autor, como qualquer outro ser humano, se sente hipnotizado pela força do esoterismo.
 - (D) o emprego da expressão *fazer o papel de chato* é indicativo de que o autor não foge ao uso formal da língua.
 - (E) há efeito de **ironia** no uso que faz o autor do segmento *misteriosamente se recusam a sobreviver*.
-
12. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
 - (B) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
 - (C) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
 - (D) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
 - (E) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto seguinte.

A razão do julgamento

– Não quero que você me julgue! Quem é você pra me julgar?

Frases como essas exprimem nossa reação ao valor que o outro nos atribuiu. O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias, sobretudo quando não reconhecemos no próximo o direito de nos julgar. No entanto, não sabemos viver sem emitir um juízo a respeito de tudo. É preciso reconhecer a existência de uma área comum, onde os valores se definam e se equilibrem a partir de critérios claros e consensuais. Ninguém dirá a um juiz de direito “quem é o senhor para me julgar”: se estamos diante dele, é porque houve a necessidade de se recorrer às leis para se proferir um julgamento. É essa uma das garantias de que o nosso processo civilizatório tenha futuro e sentido.

(Aníbal Tolentino, inédito)

13. Deve-se entender do texto que a ação de julgar ou ser julgado
- (A) é em si mesma ofensiva, pelo fato de não admitirmos que possamos cometer algum deslize merecedor de censura.
 - (B) legitima-se quando o julgamento se formaliza com base em leis já estabelecidas, aplicadas por quem de direito.
 - (C) é inerente ao ser humano, não sendo necessária a instituição de qualquer consenso para legitimar seus efeitos.
 - (D) provém da instabilidade dos nossos valores, razão pela qual o processo civilizatório está em crise permanente.
 - (E) demanda nossa disposição para nos submetermos ao arbítrio de um quadro de valores estabelecidos por mera convenção.
-
14. No contexto, o segmento sublinhado encontra correta e adequada tradução de sentido em:
- (A) Frases como essas exprimem nossa reação = ilustram nossa invectiva
 - (B) O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias = quando mais não seja
 - (C) não sabemos viver sem emitir um juízo = reverberar uma convicção
 - (D) É preciso reconhecer a existência de uma área comum = um terreno consensual
 - (E) houve a necessidade de se recorrer às leis = ir de encontro à legislação
-
15. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.
- (A) É comum que nos irritamos com o julgamento que provir do outro, uma vez que nos julgamos acima dele.
 - (B) Conquanto não nos furtemos a julgar os outros, irrita-nos a possibilidade de eles exercerem esse mesmo direito.
 - (C) Afim de que o processo civilizatório obtenha sentido, o respeito às leis é uma condição de cuja não se pode abrir mão.
 - (D) Se alguém se dispor a ignorar a autoridade de um juiz, incorrerá literalmente em grave pena de desacato.
 - (E) Caso alguém se abstenha de emitir juízos de valor, deixará ao outro a iniciativa de julgá-lo sem direito à réplicas.

Via @carla_gabola

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

16. Considere os seguintes sujeitos.
- I. Aquele cuja insuficiência de recursos não lhe permite pagar as custas processuais e os honorários advocatícios, sem prejuízo do sustento próprio e de sua família.
 - II. Aquele que percebe até 3 salários mínimos mensais.
 - III. Aquele que possui mais de 5 dependentes financeiramente.
 - IV. Aquele que possui doença congênita.
- Conforme estabelece a Lei Complementar nº 1/90, o conceito de necessitado está inserido na definição contida nos itens
- (A) I, III e IV, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.



17. Quanto à competência dos Defensores Públicos do Estado do Amazonas, a Lei Complementar nº 1/90 estabelece que
- (A) a tentativa de composição amigável das partes antes da promoção da ação cabível deve ser feita obrigatoriamente.
 - (B) o Defensor não tem competência para ajuizar e acompanhar as reclamações trabalhistas.
 - (C) o Defensor deve atuar nos estabelecimentos policiais e penitenciários para assegurar direitos e garantias individuais.
 - (D) o Defensor não tem competência para exercer a defesa dos praças da Polícia Militar.
 - (E) a prestação de assistência jurídica aos consumidores lesados cabe apenas ao Defensor de Primeira Entrância.

18. Considere os seguintes itens:

- I. o conjunto de atribuições conferidas a um cargo.
- II. o escalonamento hierárquico de desenvolvimento profissional de um cargo, com idênticas atribuições, responsabilidades e vencimentos, representados pelas letras de "A", "B" e "C".
- III. o indicativo da posição do cargo nas escalas de vencimentos.
- IV. o aglutinamento de disciplinas de atuação de naturezas distintas em um mesmo cargo, diversificando as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.
- V. o aglutinamento de diferentes áreas de atuação em um mesmo cargo, diversificando-se as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.

Conforme dispõe a Lei nº 4.077/2014, esses itens definem, respectivamente,

- (A) multidisciplinaridade, padrão, classe, multifuncionalidade e função.
- (B) função, padrão, classe, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (C) multifuncionalidade, classe, padrão, função e multidisciplinaridade.
- (D) função, classe, padrão, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (E) multidisciplinaridade, classe, padrão, função e multifuncionalidade.

19. Considere os símbolos nacionais:

- I. língua portuguesa.
- II. bandeira nacional.
- III. hino nacional.
- IV. armas nacionais.
- V. selo nacional.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que são símbolos da República Federativa do Brasil APENAS o contido em

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

20. A Constituição Federal de 1988 estabelece, como regra geral, que são inalistáveis e inelegíveis como eleitores

- (A) analfabetos.
- (B) estrangeiros.
- (C) maiores de 70 anos.
- (D) maiores de 16 anos e menores de 18 anos.
- (E) que alegarem motivos de crença religiosa.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A exploração não é um traço distintivo do capitalismo, pois sabemos que outras formas sociais de produção, anteriores a ordem burguesa, assentaram-se nela. A diferença entre esses modos de produção e o capitalismo pauta-se que sua existência é
- (A) determinada pela realidade.
(B) criada e recriada pela natureza.
(C) socialmente produzida.
(D) naturalmente desenvolvida.
(E) meramente reproduzida.
-
22. A caracterização da questão social, em suas manifestações já conhecidas e em suas novas expressões, deve considerar
- (A) o teor revolucionário do proletariado organizado.
(B) as particularidades histórico-culturais e nacionais.
(C) a participação contrarrevolucionária do lumpemproletariado.
(D) a abordagem de totalidade e integralidade.
(E) o desemprego estrutural e a flexibilização de direitos.
-
23. O conservadorismo burguês constituiu-se como matriz pioneira da visão de mundo dominante no Serviço Social. Uma visão que se consolidou com a profissionalização e conferiu cientificidade positivista à profissão. Mas, faz-se necessário ressaltar um aspecto importante da história do Serviço Social: a cultura de oposição ao conservadorismo, tem persistido no seu processo histórico. Assim, desde sempre existiu
- (A) uma prevalência exclusiva do perfil pragmático da profissão.
(B) um posicionamento crítico de grande parte dos profissionais frente à lógica capitalista.
(C) uma perspectiva de refinamento teórico das/dos assistente sociais.
(D) um relacionamento funcional do Serviço Social com a classe trabalhadora.
(E) uma relação de ambivalência do Serviço Social com a lógica capitalista.
-
24. Atualmente, temos presenciado, por parte de vários profissionais, discursos contrários frente ao projeto ético-político do Serviço Social brasileiro. O projeto ético-político tem enfrentado oposições, que sutil ou abertamente, condenam a sua ênfase nas/nos I e na realidade objetiva, bem como o seu vínculo a uma II. Esse posicionamento é oriundo de uma perspectiva III que se referencia, dentre outras tendências, no sincretismo profissional.
- As lacunas **I**, **II** e **III** são, correta e respectivamente, preenchidas com
- (A) questões sociais – teoria crítica – marxista
(B) movimentos sociais – metodologia operativa – fenomenológica
(C) classes sociais – teoria crítica – pós-moderna
(D) problemas sociais – visão emancipadora – fatalista
(E) classes sociais – dimensão pragmática – modernizadora
-
25. Sobre Serviço Social e Formação Profissional, considere:
- I. A graduação consiste num marco da formação profissional por ser sua base, na qual o estudante passará por um processo informativo e formativo que orientará a ação.
- II. É no processo de formação profissional que os sujeitos sociais terão a possibilidade de ver e rever suas posturas nas relações com os outros e com o mundo.
- III. Na atualidade é necessário pensar principalmente numa formação que consiga dar repostas às demandas institucionais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, apenas.
-
26. O Serviço Social brasileiro nasceu no âmbito da contradição capital/trabalho, no momento que emerge a sociedade industrial, na década de 1930, e sua formação acadêmica se remete a esse contexto. Nesse sentido
- (A) o Serviço Social emerge como uma atividade com bases científicas, no bojo de um processo de cunho reformista-conservador.
(B) a formação acadêmico-profissional nesse período é caudatária da influência norte-americana confessional.
(C) o projeto político-pedagógico que marcou fortemente a profissão e o trabalho profissional constituiu-se de um arranjo técnico-operativo.
(D) a profissão surge da necessidade do Estado e da burguesia industrial criar mecanismos de apaziguamento e atenuação das relações dos trabalhadores.
(E) sua institucionalização é uma consequência da legitimação realizada pelas classes dominantes e impulsionada pela Igreja.



27. Considere as tendências que se manifestaram no Serviço Social até meados dos anos 1970, e suas principais características.

Tendências:

1. Modernização conservadora.
2. Desenvolvimentista e reformista.
3. Renovação da profissão.

Características:

- () manutenção de *status quo*.
- () preparação técnica para o fazer profissional.
- () perspectiva de emancipação humana.
- () orientação tecnicista e funcionalista.
- () relação entre refletir/agir/refletir.

A correta correlação entre a tendência e sua característica está contemplada corretamente em

- (A) 2,1,1,3,2.
- (B) 1,3,2,1,1.
- (C) 2,2,3,1,3.
- (D) 1,2,3,1,3.
- (E) 3,2,1,1,2.

28. Os programas sociais desenvolvidos a partir da primeira década dos anos 2000, voltados para a população mais pauperizada do país, reproduzem o ciclo da desigualdade, apesar da redução da miséria absoluta, pois

- (A) não se vinculam a políticas sociais estruturantes.
- (B) a ideologia desses programas se baseia na pós-modernidade.
- (C) a crise estrutural do capital promove esses programas.
- (D) atendem somente os mais pobres dos pobres.
- (E) fazem parte de um conjunto de reformas emancipatórias do Estado.

29. A centralidade ontológica do trabalho na vida dos homens é reconhecida por diversos estudiosos. Assim, o trabalho não se realiza sem

- (A) o movimento de alienação.
- (B) a capacidade teleológica.
- (C) a objetivação sócio-histórica.
- (D) a práxis orgânica.
- (E) o processo de mais-valia.

30. Referente a conceituação sobre ética profissional, considere:

- I. A ética profissional deve ser compreendida de maneira restrita como deontologia profissional, ou seja, ciência do dever ou estudo do dever.
- II. A ética profissional pressupõe entender aspectos de sua particularidade no que se refere à ética enquanto práxis social na relação com a práxis humana.
- III. Referida às profissões, a ética é a reflexão sobre a moralidade profissional.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



31. O princípio disposto no Código de Ética dos Assistentes Sociais que se remete ao *posicionamento em defesa da equidade e da justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como a sua gestão democrática*, interpreta esse princípio como
- (A) necessário para entender a política econômica favorável ao trabalho, pois no Brasil, predomina uma política econômica regressiva, pautada na financeirização do capital e subordinada aos interesses do mesmo.
 - (B) desmistificador do mito da miséria e desigualdade brasileira, pois os resultados da redução da pobreza, medidos pelo aumento de rendimentos do trabalho e benefícios sociais, propiciou à população conquistas significativas.
 - (C) indispensável para o desenvolvimentismo social, pois o país vive um período de forte desenvolvimento econômico e social, estabelecendo assim, políticas, programas e benefícios voltados para o atendimento aos mais vulneráveis.
 - (D) compromisso com a igualdade substantiva, aquela que se realiza com a socialização da riqueza, que se move pautada no projeto de construção de uma sociedade emancipada das relações capitalistas.
 - (E) genérico, pois no cotidiano profissional, na realidade social vivenciada pelos usuários dos serviços, políticas, programas, benefícios, a equidade e a justiça social devem ser analisados numa perspectiva rawisiana.
-
32. São instrumentos fundamentais, do ponto de vista jurídico-legal, para o planejamento de projetos que materializarão o trabalho profissional a ser desenvolvido nos diversos espaços sócio-ocupacionais:
- (A) Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Lei Orgânica da Saúde – LOS.
 - (B) Lei de Regulamentação da Profissão, Código de Ética Profissional e Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS.
 - (C) Constituição Federal do Brasil, Lei de Regulamentação da Profissão e Código Civil.
 - (D) Sistema único de Saúde – SUS, Sistema Único de Assistência Social – SUAS e Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes – SGD.
 - (E) Sistema Único de Saúde – SUS, Sistema Único de Assistência Social – SUAS e demais legislações de direitos sociais.
-
33. Em relação ao projeto de trabalho profissional, um elemento fundamental e essencial a todo projeto refere-se à ...I..., com a/o qual é construído. Nesse sentido o projeto de trabalho constitui um instrumento fundamental para a consolidação da/do ...II....
- As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas com
- (A) demanda institucional – política social trabalhada
 - (B) identificação territorial – diagnóstico sócio-territorial
 - (C) determinação do objeto – demanda social determinada
 - (D) filiação teórica/projeto ético – político profissional
 - (E) demanda social – demanda profissional
-
34. O Estado capitalista tem configuração própria, de acordo, com o período histórico, a correlação de forças presentes e o regime político implantado. Assim, uma definição que melhor permite uma apreensão dinâmica do Estado é a de que o Estado
- (A) é a condensação material de relações de força entre classes e suas frações, sendo espaço de dominação e de luta de classes, cujos os enfrentamentos geram movimentos internos ao Estado, eventuais conquistas ou derrotas pelas classes trabalhadoras ou subalternas.
 - (B) estimula as diferenças e as divergências no amplo aspecto da vida social, mas, contraditoriamente, estabelece a contenção das lutas reivindicativas, encaminhando-as para conquistas individuais e pontuais.
 - (C) é a instância social maior de subordinação de um povo, pois atua em nome de uma unidade econômica, política e social, onde as classes sociais se articulam e integram.
 - (D) apresenta-se como um enorme conciliador entre os diversos setores concorrentes das classes dominantes, possibilitando nesse processo a criação de estratégias que promovam a classe trabalhadora como sua aliada.
 - (E) nasce das necessidades recorrentes e sempre renovadas por novas mercadorias e a relação intrínseca da impossibilidade concreta da satisfação sequer das necessidades essenciais da grande maioria da população.
-
35. O atual governo brasileiro implementa, com força total, a ortodoxia neoliberal, como denota o Novo Regime Fiscal – NRF, aprovado pela EC nº 95, onde o corte de direitos sociais prevalece, sobretudo
- (A) na assistência social e saúde.
 - (B) no financiamento público.
 - (C) na aposentadoria e benefícios previdenciários.
 - (D) na educação pública.
 - (E) no seguro desemprego.



36. No que se refere ao debate sobre a instrumentalidade do Serviço Social é imperioso considerar que a profissão surge na história como profissão fundamentalmente
- (A) interventiva.
 - (B) assistencialista.
 - (C) sincrética.
 - (D) ideológica.
 - (E) mecanicista.
-
37. Os objetivos planejados e construídos no plano político e intelectual só podem ser expressos se o Assistente Social conhecer a realidade social sobre a qual a sua intervenção vai se desenvolver. Esse processo pode ser definido como
- (A) método de investigação dialético e metodologias de ação.
 - (B) a relação entre as competências éticas, técnicas e teóricas.
 - (C) a relação entre causalidade, teleologia e práxis.
 - (D) mediações políticas e éticas de trabalho profissional.
 - (E) a relação entre singularidade, universalidade e particularidade.
-
38. Referente a formulação de metodologias de trabalho do Assistente Social, considere as assertivas abaixo.
- I. A formulação de metodologias de trabalho implica em três dimensões que se desenvolvem de forma particularizada, quais sejam: teórica-metodológica, ético-política e técnico-operativa.
 - II. Um dos componentes essenciais a serem considerados no processo de intervenção, tendo em vista a sua operacionalização é o instrumental técnico-operativo.
 - III. O instrumental técnico-operativo é definido, escolhido e selecionado a partir de finalidades.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
39. Na intervenção profissional do Assistente Social coloca-se como exigência fundamental da própria atuação
- (A) um posicionamento de neutralidade.
 - (B) uma prática assertiva.
 - (C) uma atitude investigativa.
 - (D) um objeto concreto.
 - (E) uma metodologia criativa.
-
40. A Resolução CFESS nº 493/2006 dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social, estabelecendo que o
- (A) local de atendimento destinado ao profissional deve ser dotado de espaço suficiente para abordagens individuais ou coletivas, conforme as características dos serviços prestados, garantindo conforto e comodidade aos usuários.
 - (B) atendimento efetuado pelo Assistente Social deve ser feito preferencialmente com portas fechadas, de forma a garantir o sigilo.
 - (C) arquivo do material técnico, utilizado pelo Assistente Social, deverá estar no mesmo espaço físico o qual ele ocupa.
 - (D) material técnico utilizado e produzido no atendimento é de caráter reservado, sendo seu uso e acesso restrito aos Assistentes Sociais.
 - (E) Assistente Social deve informar imediatamente ao CRESS acerca das inadequações constatadas frente às condições éticas, físicas e técnicas do exercício profissional.



41. No campo sócio jurídico os relatórios, laudos, e pareceres são considerados como elementos para provas processuais, pois contemplam informações ou explicações para uma determinada finalidade. A este conjunto de instrumentos dá-se o nome de
- (A) Anexo jurídico.
 - (B) Instrução civil.
 - (C) Instrução processual.
 - (D) Normativa processual.
 - (E) Petição legal.
-
42. A atuação do Assistente Social no campo sócio-jurídico tem entre suas particularidades o uso de instrumentos específicos. O instrumento que pode ser elaborado por um especialista externo na área é
- (A) a perícia social.
 - (B) o diagnóstico social.
 - (C) o laudo social.
 - (D) o relatório social.
 - (E) o projeto social.
-
43. O trabalho em rede é considerado como um momento de interação entre diferentes atores sociais, com as ressalvas de que em determinados momentos, algumas intercepções são mais importantes que outras. O trabalho em rede é considerado uma nova categoria de ação, pois
- (A) impede a intersetorialidade.
 - (B) envolve apenas uma política setorial.
 - (C) possibilita ações concretas.
 - (D) concentra informações setoriais.
 - (E) desenvolve apenas um aspecto do projeto.
-
44. O trabalho do Assistente Social na política de assistência social deve ser desenvolvido no sentido de que as famílias saiam da situação de vulnerabilidade e risco social. Todavia, o cotidiano leva-o a desenvolver ações que não correspondem a suas atribuições, entre elas,
- (A) desenvolvimento de atividades socioeducativas.
 - (B) acompanhamento escolar.
 - (C) acompanhamento das nutrisses.
 - (D) fiscalização do registro de famílias.
 - (E) aprovação de convênios.
-
45. O trabalho com famílias é uma prática anterior a promulgação da Política de Assistência Social em 2004, tanto por Assistentes Sociais, quanto por outros profissionais. Considera-se como trabalho com famílias aquelas ações com
- (A) abordagens por segmentos.
 - (B) procedimentos específicos.
 - (C) trabalhos em grupos etários.
 - (D) indicadores de eficácia.
 - (E) indicadores de efetividade.
-
46. O trabalho profissional é articulado por meio de instrumentos e técnicas que oportunizam a operacionalização da ação profissional. Tais instrumentos são definidos a partir do objetivo da intervenção. Sendo assim, a Reunião, é um instrumento, cujo o espaço é considerado ...I... por tratar diferentes interesses.
- A lacuna I é corretamente preenchida com
- (A) político
 - (B) individual
 - (C) subjetivo
 - (D) autoritário
 - (E) dispensável



47. Entre as faces do trabalho com famílias está o atendimento familiar que representa uma ação imediata qualificada para responder a(s) demanda(s) apresentadas. Já o acompanhamento familiar está voltado para objetivos que favoreçam a construção de novo(s) projeto(s) de vida para as famílias e sua implementação está atrelada
- (A) ao momento sócio histórico.
 - (B) à um conjunto de intervenções.
 - (C) à questões ideológicas.
 - (D) ao desenvolvimento de habilidades.
 - (E) as propostas por segmento.
-
48. O Assistente Social atuante na previdência social, assim como nas demais políticas públicas, está sujeito a desvios de função determinado por parte de alguns gestores. NÃO é considerada uma atribuição do Assistente Social:
- (A) Socialização de informações aos usuários.
 - (B) Ações com grupos.
 - (C) Abordagem individual.
 - (D) Articulações com instituições públicas.
 - (E) Ações para a habilitação de benefício.
-
49. A atenção em saúde compõe um conjunto de ações do SUS que perpassam tanto demandas pessoais, quanto demandas ambientais compreendidas em três campos distintos. As determinantes sociais do processo saúde-doença estão contempladas no campo da(s)
- (A) assistência em saúde.
 - (B) intervenções sociais.
 - (C) intervenções ambientais.
 - (D) políticas externas.
 - (E) políticas internas.
-
50. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra está voltada para a atenção em saúde desta população como forma de reconhecimento das desigualdades e processos sociais que interferiram nas condições de vida. Nesse sentido, a inclusão do quesito cor nos instrumentos de coleta de dados nos sistemas de informação do SUS, é uma determinação do gestor(es)
- (A) Estadual.
 - (B) Federal.
 - (C) Municipal.
 - (D) Federal e Estadual.
 - (E) Estadual e Municipal.
-
51. Marco Legal é o nome atribuído a toda legislação que rege um determinado assunto. Sendo assim, considera-se como Marco Legal da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens:
- (A) LOS e LOAS.
 - (B) CF/1988, ECA e Estatuto da Juventude.
 - (C) ECA e LOS.
 - (D) CF/1988 e LOS.
 - (E) ECA, LOS e LOAS.
-
52. No campo sócio-jurídico a comunicação via estudos, relatórios, pareceres e laudos sociais é uma maneira indireta de comunicação entre os diversos profissionais e seus objetivos. Essa comunicação é considerada como
- (A) específica do assistente social.
 - (B) específica para advogado.
 - (C) específica para assistentes sociais e advogados.
 - (D) mediadora de diálogo.
 - (E) definidora da ação.
-
53. Uma equipe multidisciplinar é composta por integrantes que atuam em áreas distintas e que se completam para atingir uma finalidade. No campo sócio-jurídico a atuação do Assistente Social nesse modelo de equipe deve evitar
- (A) a complementariedade da análise.
 - (B) a efetivação de direitos.
 - (C) a parcialidade na análise.
 - (D) uma maior compreensão de uma das partes.
 - (E) um enquadramento moralizante.



54. A escolha da metodologia de um programa e/ou projeto descreve o caminho a percorrer para alcançar os objetivos dos mesmos. Entre as metodologias alternativas adotadas está o Mapa Falado, que possibilita um
- (A) desenho representativo do território.
 - (B) desenho idealizado do território.
 - (C) mapa decorativo do território.
 - (D) mapa com a rede de serviço.
 - (E) mapa para implantação de serviços públicos.
-
55. É dever do Estado garantir o direito à vida e à saúde da pessoa idosa por meio de políticas públicas que garantam um envelhecimento saudável e condições de vida digna. Nesse sentido, na ocorrência da impossibilidade de sustento do idoso por si ou por sua família, esse provimento é atribuído à
- (A) Previdência Social.
 - (B) Assistência Social.
 - (C) Saúde.
 - (D) Previdência e Assistência Social.
 - (E) Assistência Social e Saúde.
-
56. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é parte integrante do SUS, e visa o fortalecimento de ações, serviços em rede e cuidado da saúde do homem. Entre os seus objetivos está
- (A) implantar a assistência a saúde sexual.
 - (B) ampliar as Unidades Básicas de Saúde.
 - (C) implementar política municipal de saúde do homem.
 - (D) definição do número de urologistas na rede de atenção básica.
 - (E) definição do número de proctologistas na rede de atenção básica.
-
57. O Programa Bolsa Família visa o combate a pobreza e desigualdade social por meio de transferência de renda e cumprimento de condicionalidades nas políticas de saúde e educação. A gestão do programa é
- (A) centralizada no governo estadual.
 - (B) centralizada no governo federal.
 - (C) descentralizada.
 - (D) tripartite.
 - (E) bipartite.
-
58. A década de 1960 foi um divisor de águas no modelo de família. Entre os elementos que contribuíram para as mudanças no modelo de família está a possibilidade de uso dos métodos contraceptivos, que causou a cisão entre sexualidade e reprodução. Além desse desatrelamento, este método contraceptivo também colaborou para
- (A) o aumento da natalidade.
 - (B) maior inserção dos homens no mercado de trabalho.
 - (C) a diminuição dos casamentos registrados.
 - (D) a diminuição nos casos de separações legais.
 - (E) maior inserção da mulher no mercado de trabalho.
-
59. A área da saúde é um campo com forte presença de assistentes sociais. Todavia ainda há necessidade do Serviço Social se articular com outros segmentos para defesa e fortalecimento do SUS. Entre as dimensões do trabalho do Assistente Social nesta política está
- (A) o trabalho socioeducativo.
 - (B) a elaboração de parecer.
 - (C) a assessoria em programas públicos.
 - (D) a mobilização e participação social.
 - (E) o planejamento de projetos sociais.
-
60. O trabalho em rede tem entre suas características e conexões que expressam a complexidade de uma ação, visto que, muitas vezes essa ação solicita múltiplas respostas. Dentro dessa lógica, a articulação em rede deve romper com
- (A) estruturas verticalizadas.
 - (B) descentralização de poder.
 - (C) implementação intersetorial.
 - (D) equipes multidisciplinares.
 - (E) visão multisetorial.



DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos, etc); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

QUESTÃO 1

Idosa é encontrada vagando, e é institucionalizada. O único membro da família, um sobrinho, reside em outra Região Metropolitana e alega impossibilidade em acolher a tia, pois já é responsável pelos pais idosos. Diante da situação apresentada, resumidamente:

- a. Elabore estudo social.
- b. Aponte os procedimentos adotados para a realização deste estudo social.
- c. Apresente as propostas de intervenção.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO